

Antologia de Neildes Queiroz

Apresentado por

Meu Lado Poético 



resumo

Rascunhos

Carta aberta

Girassol

Maravilhas

Conversas

Gente que não entende

Rótulos

Espelho

Única

Mágoa

Saber ser

Seguir em frente

Certeza

Muito prazer...

Imperfeita

Rascunhos

Se sou poeta?
Quem me dera
Não sou letrada
Não tenho formação
Mera pretensão
Do talento da Lispector
Nem de longe chego perto
Eu não saberia explicar
O que é estrofe e o que é verso
Já li o Fernando, que Pessoa!
Mas eu, nem conheço Lisboa
Que me perdoe o Vinícius
Pelos erros dos meus escritos
Não domino as regras da escrita
Não distingo poema de poesia
É que nem todo sentimento
Tem valor acadêmico
Os meus são apenas rascunhos
Escritos de próprio punho
Que expõem o meu avesso
O meu lado mais indefeso
E, confesso, sou fascinada
Pela beleza das palavras
E se elas mexem comigo
Eu as prendo por escrito
Escrevendo eu abro caminhos
Por onde estou sempre a fugir
Ora pra dentro de mim mesma
Ora pra bem longe de mim

Carta aberta

Se um dia encontrar as palavras certas
Talvez eu escreva uma carta aberta
A quem possa interessar
Vou falar de bobagens, pra mim importantes
Que eu não me arrisquei falar antes
Por medo do que iriam pensar
Vou desatar os nós dos meus medos
E expor sem nenhum receio
Até as gafes que cometi
As prioridades mais banais
Os sonhos mais irreais
E nem me importo se alguém vai rir
Se eu conseguir traduzir em palavras
Vou expor a minha alma
E escancarar meu coração
Será sim, uma carta aberta
Mas o que realmente me interessa
É que ela chegue em suas mãos.

Girassol

Era uma vez uma flor
Que de tão bonita
Sonhava em ser bailarina
Mas dançar seria proeza
Pois no chão estava presa
O Sol então radiante
Resolveu ser o seu par
"Eu irei te conduzir,
Você só precisa girar"
E, de amarelo resplandecente
Combinando com sua princesa
Era o casal mais bonito
Na festa da Natureza
E a linda bailarina
Encantada seguia o Sol
Mais que uma flor dançarina
Era um lindo Girassol!

Maravilhas

As 'Sete Maravilhas' do meu mundo
São muito mais do que sete
Não tem a imponência das Pirâmides
Nem todo mundo percebe
Não são de tirar o fôlego
Como as Cataratas ou o Coliseu
São pequenas maravilhas
De um mundo que é só meu
É o ouvir (ou ler): "Te amo, mãe...
É o cheiro de café com bolo
É a conversa boa, em boa companhia
Que tornam meu mundo maravilhoso
É o barulho da chuva de noite
É a certeza de que posso contar com 'você'
É me surpreender todas as noites com a beleza da lua
É a sensação de recomeço no amanhecer
É o prazer de presentear, de fazer o bem
É o ronronar do meu gato mandão
É uma lista que segue aumentando
Quanto mais aumenta a minha gratidão
É a capacidade de enxergar todos os dias
Uma pequena maravilha
No meu mundo são sete, oito, nove...
E no seu? Que você também consiga!

Conversas

Amo esse dom que às vezes passa despercebido
Esse dom que algumas pessoas tem
De jogar conversa fora
De conversar por horas
Sem falar mal de ninguém
Sem se lamentar, nem reclamar
Simplesmente conversar
Falar só o que convém
E entender que convém falar bem
Da vida, do que passou, do que ainda vem...
Amo quando a conversa se perde nas gargalhadas
Até a gente nem lembrar qual era a piada
E quando sempre tem um que não entende nada
Só pra conversa ficar ainda mais engraçada
Amo os momentos inesperados
Os encontros que não foram marcados
Sem roteiro, nem script
Que me pegam de cabelo assanhado
Com short de faxina no sábado
E que se tornam inesquecíveis...
Amo essa capacidade de enxergar a vida
Por uma lente colorida
Que torna tudo mais leve
E se no meio de uma dessas conversas
Se alguém me disse um 'Adeus
Que seja apenas um 'Atè breve

Gente que não entende

É triste como tem gente
Que simplesmente não entende
Que ser negro não é defeito
E ser branco não é qualidade
Cor da pele é característica
Cor da pele não é caráter.

Rótulos

Rótulos nos produtos
De reúso ou descartáveis
Perecíveis ou duráveis
São apenas rótulos
Informações indispensáveis
Exatas ou contestáveis
São apenas rótulos
Dados, etiquetagem
Rótulos nas pessoas
É ignorância, é maldade
Nunca faz jus, não diz a verdade
Rotular uma criança
É inibir seu potencial
É reprimir sua capacidade
É podá-la com palavras
É levá-la a se tornar
Aquilo que foi rotulada
E mesmo depois que crescem
Carregam em si suas marcas
Rótulo nunca é inofensivo
Nem mesmo para um adulto
Rótulos não são para pessoas
Rótulos são para produtos.

Espelho

De repente, no espelho
Eu me olho e não me vejo
Os grisalhos que apareceram
Chegaram muito mais cedo
Do que eu podia imaginar
Logo pra mim, que sempre me atraso
E às vezes nem consigo chegar
Pois sem alarde eles chegaram
É o tempo mandando um recado
Que eu prefiro não escutar...
De repente, incertezas
Que a essa altura já não me cabem
Medos e desenganos
Que não estavam nos meus planos
Mas apesar disso, ou talvez por isso
Eu me fito e me recomponho
E o recado indelicado
Que o tempo deixou no espelho
Eu respondo sem gaguejos
Pela letra da canção:
"Há uma menina, há uma moleca
Morando dentro do meu coração
Toda vez que a adulta balança
A menina me dá a mão..."

Única

Num choro aflitivo, ela chama por mim
Num impulso instintivo, eu a pego no colo
Ela então se acalma, me acalma, e eu me pergunto
"Quem tem poder sobre quem?"
No aconchego do meu colo ela se aninha tranquila
E sua tranquilidade me cura de qualquer mal
"Quem faz mais bem a quem?"
Longe de mim, ela não sobreviveria
Antes dela, eu apenas sobrevivia
"Quem depende mais de quem?"
Sei que tenho muito a ensinar a ela
Mas com ela, aprendi coisas que eu pensava que já sabia
"Quem tem mais para oferecer a quem?"
E nessa relação de mão dupla
Tão única
Não tem fórmula, nem segredo
Não se explica, só se sente
Quem vivencia bem entende
O que é amar intensamente.

Mágoa

Durante muito tempo
Guardei mágoa e ressentimento
Que apenas tomaram o espaço
Que seria das alegrias
De tão guardados deram mofo
E provocaram minha alergia...
Finalmente eu aprendi
Eu posso até me magoar
Com alguém que me ofende
Mas guardar essa mágoa
Só vai me deixar doente.

Saber ser

Ser sincero, sem ofender

Observar, sem julgar

Ouvir, pra entender

Elogiar, sem bajular

Corrigir, sem constranger

Apoiar, sem sufocar

Porque ser amigo é saber ser

O que o outro precisar.

Seguir em frente

Se com o tempo eu me esquecer
Peço-te que me lembre
Que o que eu tenho mesmo a fazer
É continuar, seguir em frente
E não importa como
Chorando, espero que nem tanto
Sorrindo, sei que nem sempre
Na força do café, meu pretinho básico
Ou no prazer do chocolate, o mimo que eu me faço
Se eu esquecer o quanto a vida é bela
Traga-me flores, orquídeas amarelas
Pra que meu inverno mais insosso
Tenha um quê de primavera
Não me deixe perder o pôr do sol
Quando a mesmice da rotina me sufocar
Lembre-me de ir ver a lua cheia
Pra que a tudo mais eu fique alheia
E como criança volte a sonhar
Perdoe-me se for pedir muito
Mas, no frio do meu deserto
Por favor, fique por perto.

Certeza

Parei de gritar
Quando percebi que meu silêncio falava mais alto
E que a poeira só baixava
No aquietar da alma
E não é que eu já não me importe
Ou que eu tenha ficado mais forte
Não, não, quem me dera...
Mas é no fechar dos olhos
Que a gente vê além
E finalmente enxerga
Que não se desespera
Quando é certeza o que se espera.

Muito prazer...

Há quem me escreva
Há quem me leia
Há quem se encante
E quem ache besteira
Sou companhia na insônia
Sou a pausa na correria
Às vezes sou tristeza
Às vezes sou alegria
Mas não importa o momento
Sou sempre sentimento
Muito prazer, Poesia!

Imperfeita

Admiro pessoas imperfeitas

Não digo pessoas erradas

Digo pessoas imperfeitas

Não pessoas que erram e sim pessoas que sabem que erram

Porque errar é pra qualquer um

Mas ter consciência de que errou é só para pessoas imperfeitas

Pessoas que não dão conta de tudo, que cansam, que falham, tropeçam e até pensam em desistir...

Ah, mas não desistem

Porque elas não confiam na sua própria força ou sabedoria, elas sabem que são imperfeitas...

Pessoas assim pedem perdão, corrigem seus erros, mudam de atitude e por isso, se tornam cada dia melhores, não perfeitas

Elas entendem o seu valor, mas reconhecem sua pequenez, e acima de qualquer defeito ou qualidade, são, antes de tudo, humanas

Admiro pessoas assim

E, até eu me tornar perfeita,

Que eu também saiba ser,

Uma pessoa imperfeita.